

DIVERSIDADE ESCONDIDA

arte & ciência | exposição
de artes plásticas sobre
biodiversidade não óbvia



art & science | art
exhibition about
overlooked biodiversity

**HIDDEN
DIVERSITY**

Organização e produção | Organization and production

Paula Matos, Pedro Pinho, Juliana Monteiro, Cristina Branquinho, Helena Serrano em nome de | on behalf of
XXII Symposium of Cryptogamic Botany

Curadoria | Curator

Teresa Almeida

Texto | Text

autores | authors

Apoios | Supports

Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa Capital Verde Europeia 2020, Estufa Fria de Lisboa

Design

design by Paula Matos, developed by eChanges, a research group from cE3c

Apoio Gerais | General Support



Lisboa, 24 de Julho de 2019 | Lisbon 24 July 2019

Sinopse

arte & ciência interligam-se no conjunto de obras aqui apresentadas, inspiradas numa panóplia de organismos, para muitos, pouco familiares. Diversidade escondida convida o espetador a deambular pela estufa fria à descoberta das obras que aqui se encontram.

art & science interconnect in the set of works presented here, inspired by a panoply of organisms, for many, unfamiliar. hidden diversity invites the spectator to wander through the cold greenhouse and discover the works.

Teresa Almeida

A Castellana

Escarlate

Casting, Vidro | *Casting glass*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

Escarlate é uma pequena série de três peças em vidro que deixam transparecer a luz que lhe atribui tons rosados dependendo da altura do dia e nos remete para a beleza sublime encontrada na natureza. Inspirada no reino dos fungos e nas suas componentes interessei-me explorar a espécie *Sarcoscypha coccínea*. A sua complexidade e aglomeração de pequenas cavidades concavas e delicadas convidaram-me a explorar o conceito de tripofobia enquanto fobia a buracos (*trypo*, de origem grega, significa buraco ou cavidade), que desencadeia uma reação irracional, que pode reflectir-se numa série de sintomas com vários graus de intensidade. Pode manifestar-se a nível cognitivo, fisiológico e dermatológico, desde uma leve aversão a um sentimento intenso de repulsa, medo ou até mesmo um ataque de pânico. Esta reacção do corpo humano despertou-me algum interesse, no sentido de possibilitar a exploração plástica de uma série de questões ligadas à organização do campo visual, à composição e à repetição.

*Escarlate, is a small series of three glass pieces that let out the light that gives it pink tones depending on the time of the day and brings us to the sublime beauty found in nature. Inspired by the kingdom of fungi and its components, I was interested in exploring the species *Sarcoscypha coccínea*. Its complexity and agglomeration of small concave and delicate cavities invited me to explore the concept of tripophobia as phobia (*trypo* comes from the Greek and means hole or concavity), which triggers an irrational reaction, which can be reflected in a series of symptoms with varying degrees of intensity. It can manifest itself at a cognitive, physiological and dermatological level, from a slight aversion to an intense feeling of repulsion, fear or even a panic attack. This reaction of the human body aroused some interest to me, in order to enable the plastic exploration of a series of questions related to the organization of the visual field, composition and repetition.*

A Castellana



Escarlate

Casting, Vidro | *Casting glass*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

fungos | *fungi*

Ana Margarida Rocha

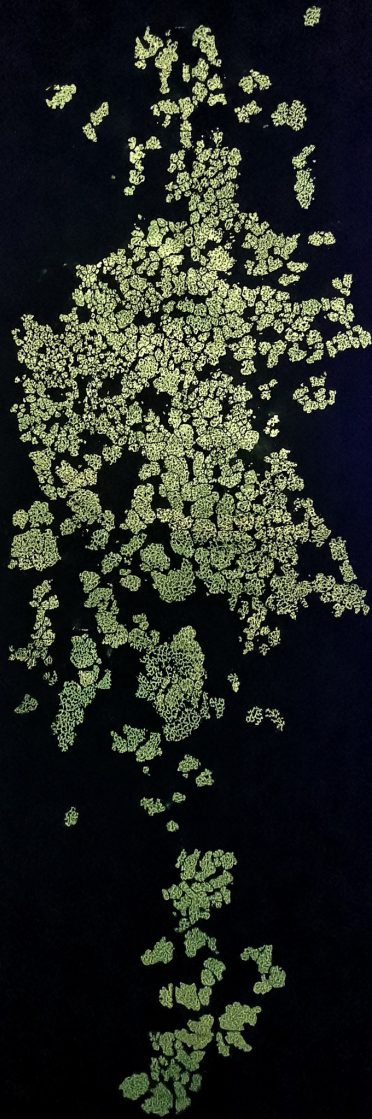
Caloplaca citrina

Pigmento luminescente sobre tela |
Luminescent pigment over canvas

180 x 60 cm

2019

líquene | *lichen*



Caloplaca citrina

Pigmento luminescente sobre tela | *Luminescent pigment over canvas*

180 x 60 cm

2019

Os líquenes crustosos formam uma crosta que adere fortemente ao substrato, quer seja o solo, rocha ou casca de árvore, assim como uma camada espessa de tinta que cobre uma superfície pictórica. Esta obra reflete sobre a relação simbiótica entre fungo e alga, que gera o líquen *Caloplaca citrina*, tal como a relação simbiótica entre pigmento e aglutinante, que gera a pintura. A imagem pictórica reveste-se de uma dupla dimensão perceptiva, entre o distanciamento e a aproximação, o perto e o longe, entre as manchas planas e as tramas, redes e retículas de um desenho cheio de subtilezas e pormenores. Uma imagem dual, que é activada pelo espectador e pela luz ultravioleta (assim como a fotossíntese activa o líquen, convertendo energia luminosa em energia química), e que procura estimular uma consciência sensorial intensificada no espectador, revelando uma pequena parte da biodiversidade escondida que habita o nosso mundo.

Crustose lichens form a crust that strongly adheres to the substrate, whether soil, rock or tree bark, as well as a thick layer of paint, covering a pictorial surface. This work of art reflects on the symbiotic relationship between fungus and algae, which creates Caloplaca citrina lichen, such as the symbiotic relationship between pigment and binder, which creates the painting. The pictorial image has a double perceptive dimension, between distancing and approaching, near and far, between the flat spots and the plots, meshes, filaments and reticles of a drawing full of subtleties and details. A double image, which is activated by the viewer and by ultraviolet light (as well as photosynthesis activates lichen, converting light energy into chemical energy), and which seeks to stimulate an intensified sensory awareness in the viewer, revealing a small part of the hidden biodiversity that inhabits our world.

Ana Rita Monteiro

Sem título

kilncasting | *kilncasting*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

Representação abstrata de elementos naturais, a partir da forma e do esquema de cores presente. Representa a deambulação na procura pela identidade própria de um ser, que simultaneamente se debate com a intensidade emocional dessa experiência. Consequentemente, perante tais fortes e avassaladoras sensações, entra também em confronto com o seu lado racional a partir do questionamento das suas crenças e vontades existenciais, sob influência da realidade onde vive. As cores apresentadas revelam a intensidade das emoções nessa jornada, pela mistura entre cores quentes; vermelho, apontamentos amarelados e tons ocre; e cores frias; o branco, o preto, o azul escuro e os tons de verde pântano. Nesta junção de cores, há definição individual das mesmas, que representa o tal confronto entre sentimentos; por outro lado é perceptível a tentativa da compreensão e comunhão entre sentimentos através da mistura obtida de certos tons por entre as cores principais inicialmente escolhidas; nomeadamente amarelo torrado, vermelho e branco opaco.

Abstract representation of natural elements, from the shape and colour scheme present. It represents ambulation in the quest for the proper identity of a being, who simultaneously struggles with the emotional intensity of that experience. Consequently, in the face of such strong and overwhelming sensations, the rational side gets in confronts from the questioning of existential beliefs and wills, under the influence of the reality where the artists lives. The colours presented reveal the intensity of the emotions in this journey, by the mixture between warm colours; red, yellowish notes and ochre tones; and cold colours; white, black, dark blue and shades of green marsh. In this colours combination, there is an individual definition of the same, which represents the confrontation between feelings; on the other hand the attempt at understanding and communion between feelings is perceived through the mixture obtained from certain tones by the principal colours initially chosen; namely roasted yellow, red and opaque white.

Ana Rita Monteiro

Sem título

kilncasting | *kilncasting*
Dimensões variáveis | *Variable dimensions*
2019
algas | *algae*



Ana Sofia Ribeiro



Habitat

Pigmentos naturais sob scoby de kombucha |
Natural pigments on Scoby kombucha

90 X 90 cm

2019

líquenes | *lichens*

Habitat

Pigmentos naturais sob scoby de kombucha | *Natural pigments on Scoby kombucha*

90 X 90 cm

2019

Captura o silêncio e a efemeridade, mas não se inquieta com narrativas ou detalhes. Procura o eu na natureza, preocupando-se com o seu estado atual. Aspectos que fluem através das intenções dos próprios materiais, estando intrínseco nas suas qualidades a sua mutabilidade e tudo o que representa, sugere ou substitui. Ilustra o natural através de formas orgânicas, abstratas, mas também simbólicas. Repensando diferentes maneiras de produzir arte na atualidade, com o objetivo de passar uma mensagem de sustentabilidade.

It captures silence and ephemerality but does not worry about narratives or details. Seek the self in nature, caring for its present state. Aspects that flow through the intentions of the materials themselves, being intrinsic in their qualities their mutability and all that it represents, suggests or replaces. It illustrates the natural through abstract organic forms, but also symbolic. Rethinking different ways of producing art today, with the goal of passing a message of sustainability.

Andreia Pereira

Ser vivo

Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*

70 x 55 cm

2019

Enquanto ser que habita um planeta e que dele depende para viver, a pintura surge como um meio de encontro com o mundo da vida. É através da memória que contatos próximos e vividos são trazidos e que possibilitam o fluir da criação artística. Na atenção ao singelo, na delicadeza das formas e das pequenas coisas, o confronto com o vazio vai sendo estabelecido ao dar visibilidade à relação entre os lugares e os seres, objetos e entre forças visíveis e invisíveis, onde não apenas o olho identifica, mas o toque conhece. Assim se vão co-criando os caminhos pelos quais sentimos e percebemos o mundo. A terra é o lugar onde vivemos em conjunto, onde é possível verificar vida nas zonas mais inesperadas; desde as profundezas dos oceanos aos lugares mais altos do planeta. Alude por sua vez à experiência do mundo físico, ao material e concreto, aos sentidos e à relação entre os estímulos físicos. Partindo de uma exploração do self, o trabalho tem se desenvolvido em torno de um entendimento de como a arte pode comunicar a nossa experiência de Natureza.

While living on a planet and dependent on it to live, painting emerges as a means of meeting the world of life. It is through the memory that close and lived contacts are brought to make possible the artistic creation flow. In the attention to simplicity, in the delicacy of forms and small things, confrontation with emptiness is established by giving visibility to the relation between places and beings, objects and between visible and invisible forces, where not only the eye identifies, but the touch knows. In this way we are co-creating the paths by which we feel and perceive the world. Earth is where we live together, where you can check life in the most unexpected areas; from the depths of the oceans to the highest places on the planet. It refers in turn to the experience of the physical world, the material and concrete, the senses and the relation between the physical stimuli. Starting from an exploration of the self, work has developed around an understanding of how art can communicate our experience of Nature.

Andreia Pereira

Ser vivo

Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*

70 x 55 cm

2019

algas | *algae*





Barbara Correia

Esporol[iys]

Grafite, barra de óleo, acrílico, guache, pastel de óleo, pastel seco, verniz para madeira e linha sobre pano cru e desperdício cosidos | *Graphite, oil bar, acrylic, guache, oil pastel, dry pastel, wood varnish on cloth*

90 X 90 cm

2019

fetos | *ferns*

Esporoljysl

Grafite, barra de óleo, acrílico, guache, pastel de óleo, pastel seco, verniz para madeira e linha sobre pano cru e desperdício cosidos. | *Graphite, oil bar, acrylic, guache, oil pastel, dry pastel, wood varnish on cloth*

90 X 90 cm

2019

A razão ou sujeito que desperta a minha curiosidade é sobretudo a desconstrução do processo de compreensão. Este processo da procura do fundo das questões, devido à sua provável impossibilidade, torna-se com frequência obsessivo e consequentemente [demasiado] prolongado no tempo. Torna-se então incontornável, que o trabalho que desenvolvo seja uma materialização de uma perspetiva pessoal, culminando na criação de uma cosmologia que passa por catalogar pessoas, momentos, memórias, com fundamento nas minhas afeições. Nesta cosmologia, a minha compreensão não se constitui através de imagens, nem tão pouco através de palavras, mas através do meu espetro de reações emocionais. Embora não existam quaisquer pretensões de teor sociológico ou científico, contata-se a impossibilidade de que este processo não se cruze com esses campos, quer seja pela inerente redundância que a questão provoca, quer pela constituição biológica. Ainda assim, não trata nada disso antes de tratar o mundo, que embora carregue consigo conceitos de universalidade, serve aqui o propósito de descrever o conjunto de objetos questionadores que incentivam este projeto.

Ao nível formal, a execução desta cosmologia rege-se na manipulação versátil de diversos materiais e técnicas para tirar proveito do elevado grau de accidentalização, traduzindo redundantemente através da matéria a mesma questão que a incita, o processo de compreensão. O seu caráter é então algo metamorfo, vai sofrendo mutações de acordo com as questões que suscitem maior interesse, as quais apenas posteriormente se coadunam com a sua descrição formal.

The reason or subject that raises my curiosity the most is the deconstruction of the process of understanding. This process of seeking the core of the questions, owing to its probable impossibility, it often becomes obsessive and consequently [too] prolonged over time. It is then inevitable that the work I develop is a materialization of a personal perspective, culminating in the creation of a cosmology that works by cataloguing people, moments, memories, based on my affections. In this cosmology, my understanding is not through images, nor through words, but through my spectrum of emotional reactions. Although there are no preconceptions of a sociological or scientific nature, it seems impossible that this process does not intersect with those fields, either because of the inherent redundancy caused by the question itself or because of my biological constitution. Even so, it only deals with this before treating the world, which although it carries within itself concepts of universality, serves only the purpose of describing the set of questioning objects that encourage this project. At its formal level, the execution of this cosmology is governed by the versatile manipulation of various materials and techniques to take advantage of the high degree of accidentalisation, which translates redundantly through matter the same question that incites it, the process of understanding. Its character is then somewhat shifting, mutating according to the questions of greatest interest, which only later fit in with its formal description

Barbara Simões

Nódulo

Casting (vidro) e plástico | *Acrylic on paper*
Dimensões variáveis | *Variable dimensions*
2019

Nódulo evoca uma experiência táctil e sensorial cruzando matérias e imagens impostas a diferentes sentidos. Uma abordagem que cria um diálogo entre o conteúdo matérico do fungo e a sua multiplicação e divisão, esta leva o espetador a percecionar a peça como uma extensão e adaptação do habitat em que se encontra. Do plástico ao vidro e do transparente ao opaco criam-se ligações sinestésicas que desafiam o campo perceptivo sensorial.

Nódulo evokes a tactile and sensory experience crossing materials and images imposed on different senses. An approach that creates a dialogue between the materiality of the fungus and its multiplication and division, takes the viewer to perceive the piece as an extension and adaptation of the habitat that surrounds it. From plastic to glass and transparency to opacity, synesthetic bonds are build, challenging the sensory perceptual field.

Barbara Simões

Nódulo

Casting (vidro) e plástico | *Casting (glass) and plastic*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

fungos | *fungi*



Carolina Mendes

[A Casa - Mitocôndria]

Vidro e areia | *Glass and sand*

24 x 40 x 24 cm

2019

algas | *algae*



Carolina Mendes

[A Casa - Mitocôndria]

Vidro e areia | *glass and sand*

24 x 40 x 24 cm

2019

Pó, a lua e os figos verdes.
Uma lareira acesa e
tudo em seu redor;
E
há microrganismos e
constelações inteiras que
cabem largamente
num grão de areia.

Cassandra Pereira

Nati Sunt Tibi In Vita

Vidro (Patê-de-verre) | Glass (Patê-de-verre)

21 x 16 x 7 cm

2019

É apresentada aqui uma necessidade de maior afeição para com o ambiente na tentativa de simultaneamente possibilitar ao ser humano um maior acesso à sua essência, num entendimento situado ao nível ontológico. A atribuição ao mundo natural de um valor inerente, presente em todas as suas instâncias, e também em cada um dos seres vivos singularmente considerados num núcleo irredutível. Propostas e ideias de continuidade estabelecem relações com a geofilosofia, que nos leva a pensar a forma como atuamos para com a paisagem. Ao iluminar o pensamento para a compreensão do ciclo de vivência do Ser que lhe dá vida, começam a despertar entendimentos que ficaram perdidos por entre a cacofonia do progresso e da ilusão de domínio. É-nos permitido, nestes parâmetros, apreender todos os elementos que compõem a paisagem como pulsantes de vida e portadores de força própria. Uma concepção que se aplicada permitirá alterar muitas ações e paradigmas políticos, favorecendo de forma relevante a consciência ecológica. O fungo *aleuria aurantia*, aqui utilizado como base referencial, realça a incrível e indispensável presença destes organismos, designados muitas vezes como mestres da sobrevivência, em constante colaboração e simbiose com a natureza, permitindo uma composição harmoniosa que impulsiona o motor da vida. Aqui desintegrando-se pelas reações exteriores, o elemento vital procura resistir num mundo também seu.

*Here we present a need for greater affection towards the environment in the attempt to simultaneously enable the human being to gain greater access to his/hers essence, in an ontological level. The attribution to the natural world of an inherent value, present in all its instances, is also in each of the living beings singularly considered in an irreducible nucleus. Proposals and ideas of continuity establish relationships with geophilosophy, which leads us to think about how we act towards the landscape. By enlightening the thought to understand the life cycle of the Being that gives it life, they begin to awaken understandings that have been lost between the cacophony of progress and the illusion of mastery. In these parameters, we can apprehend all the elements that make up the landscape as life pulsates and carriers of their own strength. A conception that if applied will allow to change many political actions and paradigms, favouring in a relevant way the ecological conscience. The fungus *aleuria aurantia*, here used as a reference base, highlights the incredible and indispensable presence of these organisms, often designated as survival masters, in constant collaboration and symbiosis with nature, allowing a harmonious composition that drives the motor of life. Here, disintegrating by external reactions, the vital element seeks to resist in a world, also yours.*

Cassandra Pereira

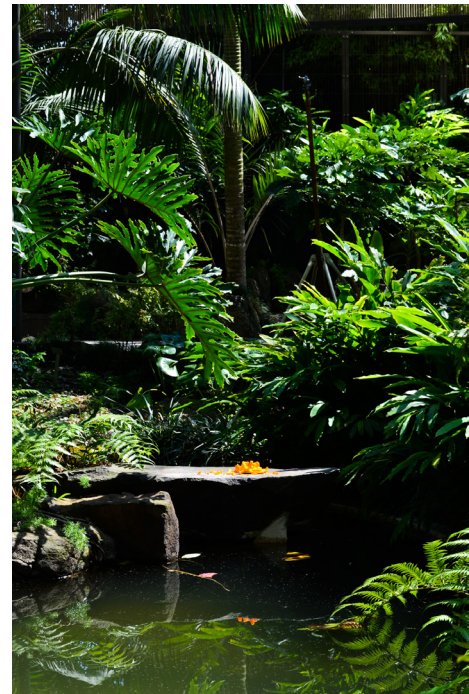
Nati Sunt Tibi In Vita

Vidro (Patê-de-verre) | Glass (*Patê-de-verre*)

21 x 16 x 7 cm

2019

fungos | *fungi*



Cristiana Macedo



Verde Pálido

Óleo sobre tela | *Oil over canvas*

90 X 90 cm

2019

fungos | *fungi*

Verde Pálido

Óleo sobre tela | *Oil over canvas*

60 X 67 cm

2019

Pensado a partir do *Schizophyllum commune*, um fungo muito característico pela sua textura corporal densa, mas esponjosa, Verde Pálido resume de forma simplificada, a textura que este cogumelo nos mostra. A sua natureza proporciona ao olhar humano uma divisão longitudinal que traz um gesto único e característico, que me deixou intrigada por ser o único fungo capaz de se retrair pelo movimento. Perante a sua textura delicada e harmoniosa, utilizei uma paleta de cores neutra entre os verdes e azuis, que automaticamente nos remete para o ambiente natural e um gesto fluido que tem uma grande importância para o trabalho no sentido em que se torna registo do corpo que transporta o pensamento para a tela onde tem um início mas não tem um fim, isto é um início que representa o fungo que nasce e um fim que não existe por este não morrer. A pintura tenta representar esse pensamento onde o movimento é o principal destaque deliberado por meio da pincelada marcada pelas várias tonalidades.

Thought from the Schizophyllum commune, a fungus very characteristic by its texture body dense, but spongy, Verde Pálido summarizes in a simplified way the texture that this mushroom shows us. Its nature gives the human eye a longitudinal division that brings a unique and characteristic gesture, which intrigued me because it is the only fungus able to retract by movement. Given its delicate and harmonious texture, I used a neutral colour palette between green and blue, which automatically refers us to the natural environment and a fluid gesture that is of great importance for the work in the sense that it becomes a body register that transports the thought to the canvas where it has a beginning but does not have an end, this is a beginning that represents the fungus that is born and an end that does not exist because it does not die. The painting tries to represent this thought where the movement is the main deliberate highlight through the brushstroke marked by the various shades.

Daniela Pinheiro

FF 0155/03 ou Pequenas Estruturas Aglomeradas

Vidro (Patê-de-verre) sobre caixa de areia | *Glass (Patê-de-verre) over sand box*

65 x 85 cm

2016-2019

O cruzamento aleatório de múltiplos segmentos lineares e o enfileiramento de pequenas partículas de vidro permitem a criação de uma estrutura planar. Pelo ponto surge a linha; pela linha surge o plano; e pelo plano apresenta-se a forma. As incontáveis bifurcações, que se multiplicam a partir das interseções lineares, organizam-se num sistema metódico que possibilita a criação da trama regular que sustém a forma. Os factos sucedem-se uns após os outros. Esta dinâmica gradual fomenta e mantém este aparente ecossistema incrementado. Em determinado momento, o plano do chão é substituído pela forma que sustém. Um manto verde eleva-se e ganha preponderância visual no espaço da imagem. Contudo, neste pequeno circuito de inter-relações, o suporte permanece inscrito na forma. As qualidades materiais deste musgo vítreo, permitem-no. A areia reflete-se na textura visual do patê-de-verre, enquanto as diferentes densidades do vidro ecoam os pequenos grãos de areia.

The random crossing of multiple linear segments and the queuing of small glass particles allows the creation of a planar structure. At the point the line appears; by the line comes the plane; and by the plane the form is presented. The countless bifurcations, which multiply themselves from the linear intersections, are organized in a methodical system that enables the creation of the regular plot that holds the form. The facts follow each other. This gradual dynamic foster and maintains this apparent increased ecosystem. At some point, the ground plane is replaced by the shape it holds. A green mantle rises and gains visual preponderance in the space of the image. However, in this small circuit of interrelations, the support remains inscribed in the form. The material qualities of this vitreous moss allow it. The sand is reflected in the visual texture of the pête-de-verre, while the different densities of the glass echo the small grains of sand.

Daniela Pinheiro

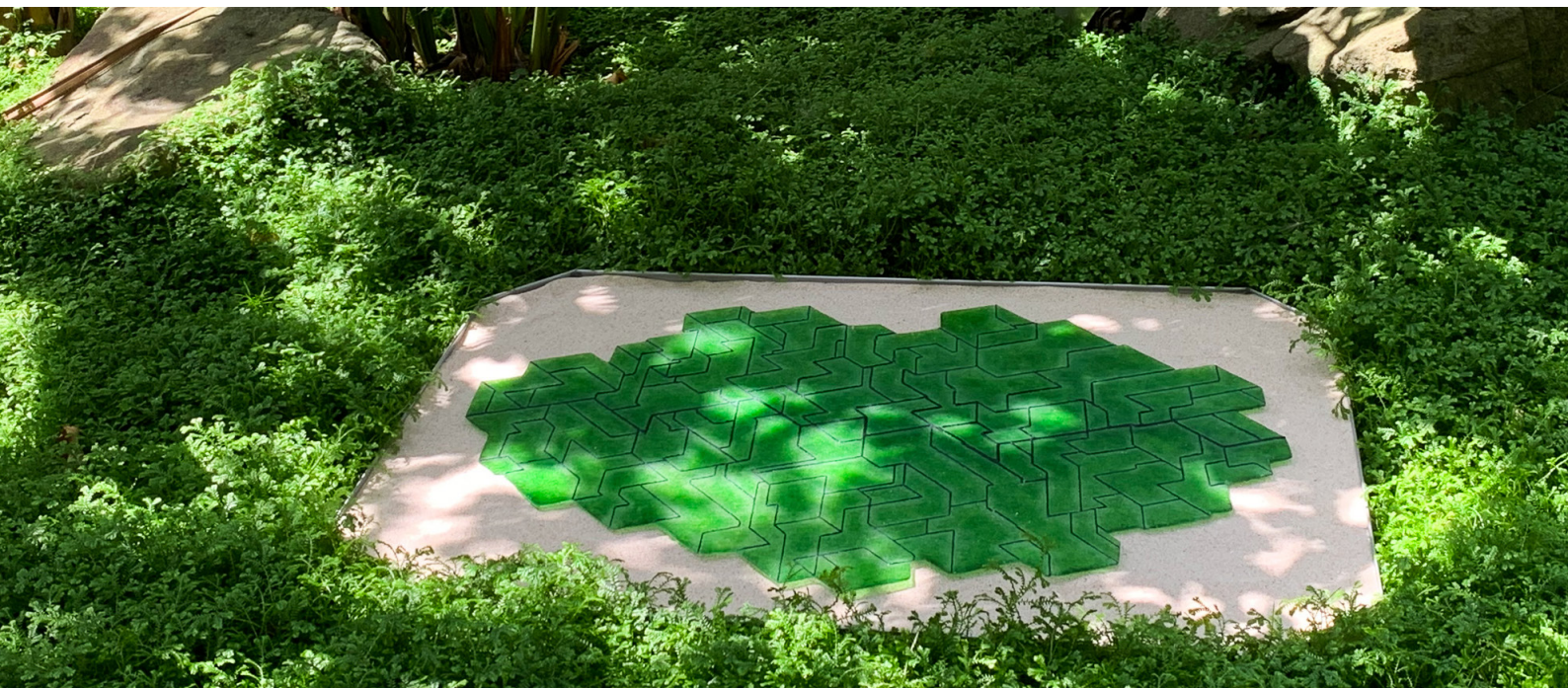
FF 0155/03 ou Pequenas Estruturas Aglomeradas

Vidro (Patê-de-verre) sobre caixa de areia | Glass (Patê-de-verre) over sand box

65 x 85 cm

2016-2019

musgo | moss



Domingos Sã

3 peças | 3 pieces

Vidro reciclado (kilncasting) | *Recycled glass (kilncasting)*

18 X 18 X 3cm | 15 X 33 X 7cm | 10 X 15 X 5 cm

2019

Algas | *Algae*



3 peças

Vidro reciclado (kilncasting) | *Recycled glass (kilncasting)*

18 X 18 X 3cm | 15 X 33 X 7cm | 10 X 15 X 5 cm

2019

Tal é o mundo das algas, que escapa à nossa vista, no dia a dia. É necessário “meter” a cabeça na água para poder observar esse mundo espantoso que vive e se desenvolve, longe das nossas vistas, nesse meio, que não é o nosso meio habitual. Com o objectivo de homenagear essa diversidade, desenvolvi, em vidro, um trabalho escultórico de três peças inspiradas nas algas marinhas a que dei o nome de “Diversidade Escondida”.

Such is the world of algae, which escapes our eyesight from day to day. It is necessary to “put” your head in the water to observe this amazing world that lives and develops, far from our views, in the middle, which is not our usual medium. In order to honour this diversity, I developed, in glass, a sculptural work of three pieces inspired by the marine algae that I named “Hidden Diversity”.

Graciela Machado

Terra verde desbotada

Gravura | *Engraving*

56 x 174 cm

2019

Em 2008 retirei uma imagem de paisagem vulcânica. Plana a perder de vista. Um terreno estranho onde a única forma aparente de vida que o percorria era um tapete desbotado: líquenes. Esta proximidade à terra havia sentido anteriormente nos Açores onde o recuo no tempo se expõe. Na terra forte descrita, exposta nos registos notariais de uma família rural que me perseguem. Pretendo com a gravura provocar o toque e o desejo de terra e natureza. Numa série de imagens, repetidas e descarregadas, o mesmo passado adormecido e uma forma de vida onde a água consegue despertar: o líquen. O papel também verde dos registos notariais impresso das linhas azuis onde se alinham os proprietários de terras agora abandonadas tomadas por líquenes e todo o tipo de espécies invasoras. O chão por encontrar. O líquene apaga-se.

In 2008 I took a single picture in a volcanic landscape. Flat to lose sight of. A strange terrain where the only apparent form of life that ran through it was a faded rug: lichens. This proximity to land I had previously felt in the Azores where the retreat in time is exposed. In the strong land recorded in the notarial records of a rural family I insist in looking within print I intend to provoke the touch and the desire of land and nature. In a series of images, repeated and discharged the same dormant past and a way of life where water awakens as with lichen. I recovered the green paper of the notary records printed from the blue lines where the owners of abandoned lands now taken by lichens and all kinds of invasive species. The ground to find. The lichen fades away.

Graciela Machado

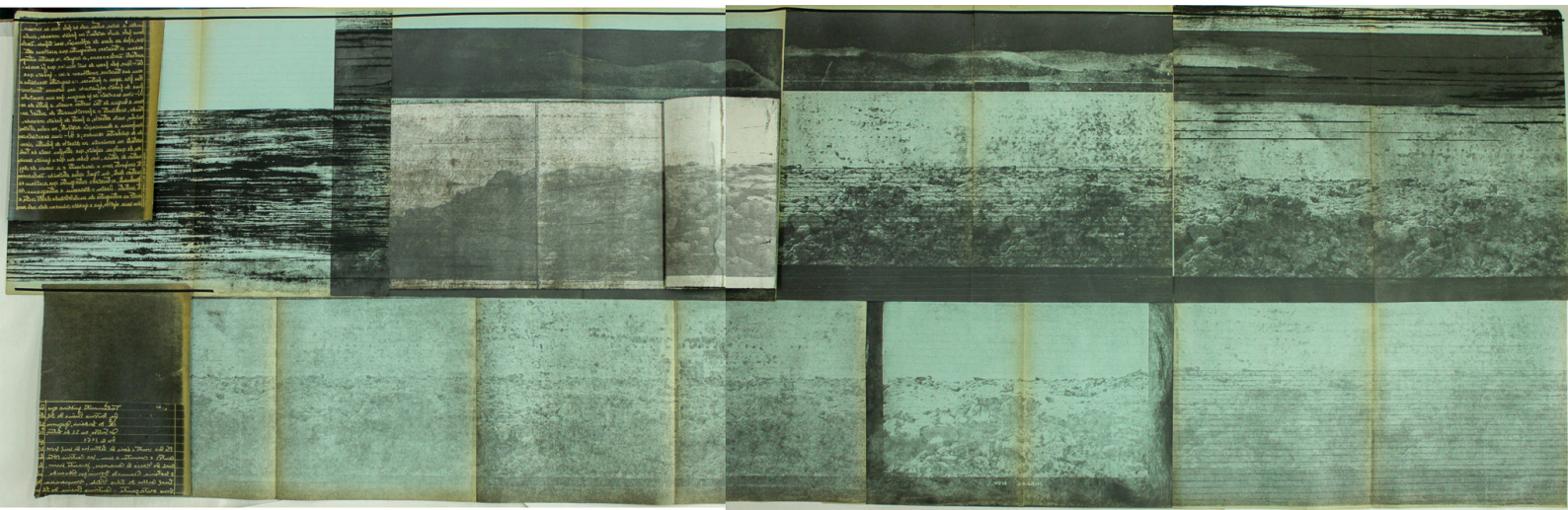
Terra verde desbotada

Gravura | *Engraving*

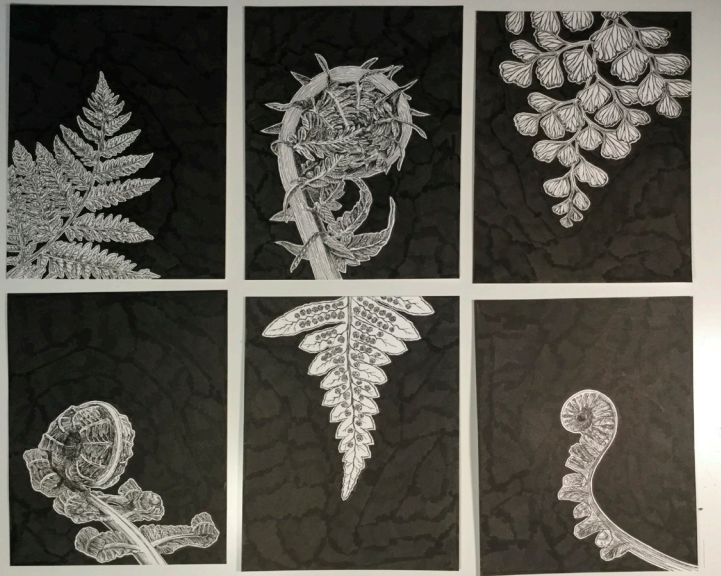
56 x 174 cm

2019

líquenes | *lichens*



Isabel Trabulo



Fetos

Desenho, caneta sem papel | *Drawing, pen without paper*

20 x 15 cm

2019

fetos | *ferns*

Fetos

Desenho, caneta sem papel | *Draw, pen without paper*

20 x 15 cm

2019

O elemento inspirador são os fetos. Tendo como elemento inspirador os fetos, foram realizados seis desenhos construídos por trama, baseando-se um pouco na ilustração científica, representando assim várias perspectivas da planta.

The inspirational elements are the ferns. Having as an inspirational element the ferns, six drawings were made by plot, based on the scientific illustration, thus representing various perspectives of the plant.

João Freitas

Algis - 3 pieces

Gravura em Papel Japonês | *Engraving in japanese paper*; Fusão de vidro | *Glass Fusion*; Casting com decalques (vidro) | *Casting with decals (glass)*

99 x 46,5 | 31,20 | 20,27 x 3 cm

2019

"Algis" apresenta o trabalho explorado no ramo da gravura onde dá palco às algas como facto central do projeto explorado. Dá também ênfase à atura dos próprios materiais de modo a familiarizar a calcografia com sistemas micro-orgânicos apresentados na Estufa fria.

"Algis" presents the work explored in the field of engraving where it gives stage to the algae as central fact of the project explored. It also emphasizes the size of the materials themselves in order to familiarize the chalcography with micro organic systems presented in the cold greenhouse.

Algis - 3 pieces

Gravura em Papel Japonês | *Engraving in japanese paper*; Fusão de vidro | *Glass Fusion*; Casting com decalques (vidro) | *Casting with decals (glass)* with decals (glass)

99 x 46,5 | 31,20 | 20,27 x 3 cm

2019

algas | *algae*





Joana Figueiredo

Sem título

Vidro, pâte-de-verre | *Glass, pâte-de-verre*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

fungos | *fungi*



Sem título

Vidro, pâte-de-verre | *Glass, pâte-de-verre*
Dimensões variáveis | *Variable dimensions*
2019

O conjunto de peças nasce da realização de experiências da técnica de pâte-de-verre, em baixo relevo. Assim, partindo do conceito de "Fungos", como elemento inspirador, procedi à sua execução, abordando a técnica de um modo abstrato. O molde é reutilizado e a peça é refeita, repensada, transformada. Assim, um mesmo molde cria dois momentos, simbolizando, também, um possível desenvolvimento de um fungo. Neste sentido, as cores de vidro utilizadas são também, por sua vez, pensadas com o mesmo intuito, pelo que num primeiro momento, existem tons mais saturados, cores mais vivas e uma maior presença de luz, e no segundo, o seu oposto. Por outro lado, o terceiro elemento deste conjunto alia características dos dois primeiros, através de um desenho semelhante, pela utilização de um molde distinto. Aqui, as aberturas criadas naturalmente pela temperatura elevada a que se submetem e a insuficiente presença de vidro em determinadas zonas, sugerem a ideia da alimentação efetuada por determinadas espécies de fungos, que se alimentam, por sua vez, da matéria orgânica viva.

The set of pieces is born from the accomplishment of experiments of pâte-de-verre technique, in low relief. Thus, starting from the concept of "Fungus", as an inspiring element, proceeded to its execution, approaching the technique in an abstract way. The mold is reused and the piece is redone, rethought, transformed. Thus, the same mold creates two moments, symbolizing, also, a possible development of a fungus. In this sense, the glass colors used are also, in turn, thought with the same intention, so in the first moment, there are more saturated tones, more vivid colors and a greater presence of light, and in the second, its opposite. On the other hand, the third element of this set aligns characteristics of the first two, by a similar design, by the use of a different mold. Here the holes naturally created by the elevated temperature to which they have submitted and the insufficient presence of glass in certain areas suggest the idea of feeding by certain species of fungus, which in turn feed on living organic matter.

Lucia Castanho

Sem título

Vidro com prata | *Glass with silver*

12 x 12 x 8 cm

2019

A proposta para este trabalho proporcionou algumas indagações sobre esses seres vivos que estão ao nosso redor, como os fetos, líquens, musgos e como transformá-los em um objeto de arte. Tenho o vidro como matéria para a produção de colares e com os quais eu busco resolver questões sobre o silêncio. Uso o arame como um fio que é uma linha que desenha e transforma-se em matéria. Ao pensar nestes materiais que escolhi para trabalhar aqui no Porto percebi que a ideia das pedras subtraídas do mar possuíam as características necessárias para formarem uma superfície para os fetos. E dessa forma produzi os fetos (arames) que se firmam para enraizar e transformarem-se em pequenas plantinhas que se movem em busca de luz. Para que as pedras transparentes e os fios de prata possam permitir essa representação os coloquei dentro de uma caixa de acrílico o que permite que o observador crie outras tantas imagens diferentes das concebidas pelo autor.

The proposal for this work provided some inquiries about these living beings that are around us, such as ferns, lichens, mosses and how to turn them into an object of art. Having glass as a material for the production of necklaces and with which I seek to resolve questions about silence. I use the wire as a thread that is a line that draws and turns into matter. When I thought of these materials that I chose to work here in Porto I realized that the idea of the stones subtracted from the sea had the necessary characteristics to form a surface for the fetuses. And in this way I produce the fetuses (wires) that are firmly rooted and transformed into little plants that move in search of light. In order for the transparent stones and the silver wires to allow this representation I place them inside an acrylic box, which allows the observer to create as many different images as those designed by the author.

Lucia Castanho

Sem título

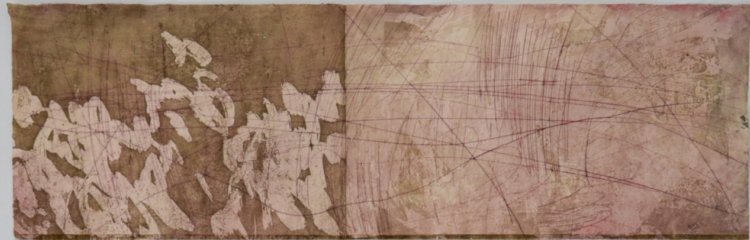
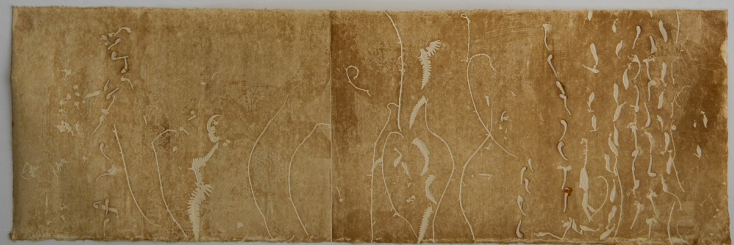
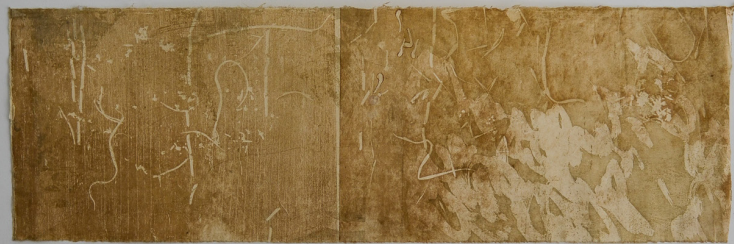
Vidro (Patê-de-verre) | Glass (*Patê-de-verre*)

12 x 12 x 8 cm

2019

fetos | *ferns*





Work in Process

Gravura | *Engraving*

32,5 x 98 cm x 6

2019

vários | *several*

Um dos organismos mais antigos do nosso planeta são os cogumelos, (segundo os cientistas) sem eles, a vida não podia passar dos oceanos para a terra. Eu sempre volto para a terra natal, rica em florestas, onde a natureza tem sido a minha maior inspiração desde a tenra idade. Capturando a memória, procurando por renderização no tempo presente, eu crio ciclos gráficos que representam o espaço e a natureza não óbvia. Eu usei formas retiradas da floresta transformando-as em paisagens vagas que eu criei numa espécie de metamorfose, ou a transformação da natureza em formas abstratas e não abstratas. Gráficos, que através das suas várias características apresentam diferentes estados emocionais, que eu experimentei tentando capturar o caos e as harmonias que eu posso encontrar na natureza e na vida.

One of the oldest organisms on our planet are mushrooms, (according to scientists) without them, life could not move from oceans to land. I always return to the homeland, rich in forests, where nature has been my biggest inspiration from an early age. Capturing the memory, looking for rendition it in the present time, I create graphic cycles that represent space and non-obvious nature. I have used shapes and forms taken from the forest and by transforming them into blurred landscapes I create kind of metamorphosis or the transformation of nature into abstract and non-abstract forms. Graphics through their various character show different emotional states which I experienced trying to capture chaos and harmonies that I can find in nature and in in life.

Mariana Pereira

Olhar o Vazio I, II - 2 pieces

Pigmento e acrílico sem tela | *Pigment and acrylic without canvas*

40 x 33 cm cada

2019

líquenes | *lichens*

Visão e Percepção são palavras que estão intimamente ligadas. Contudo, conseguimos delinear alguns aspectos que as desvinculam. Nem sempre refletimos sobre aquilo que vemos, e nem tudo o que sentimos é sobre o que vemos. A forma como vemos ou desejamos ver, a forma como dialogamos com aquilo que nos rodeia, através dos sentidos, ganha a sua magnitude nos mais diversos campos práticos e intelectuais que estruturam o ser humano; desde a forma como fazemos algo simples e banal no nosso quotidiano, até ao modo como refletimos sobre um determinado tema ou assunto mais complexo. Os Líquenes, pequenos organismos associados a uma relação simbiótica que nasce de uma cooperação entre um fungo e uma alga, vão crescendo em lugares comuns, por onde passamos com frequência e olhamos distraidamente. A Pintura surge, aqui, como mecanismo ou auxílio a esse exercício do olhar atento que tantas vezes não valorizamos.

Vision and Perception are words that are closely linked. However, we have been able to delineate some aspects that disengage them. We do not always reflect on what we see, and not everything we feel is about what we see. The way we see or wish to see, the way we dialogue with what surrounds us, through the senses, gains its magnitude in the most diverse practical and intellectual fields that structure the human being; from the way we do something simple and banal in our everyday life, to the way we reflect on a particular theme or more complex subject. Lichens, small organisms associated with a symbiotic relationship that grows out of a co-operation between a fungus and a seaweed, grow in common places, where we often pass and look absent-mindedly. Painting comes here as a mechanism or aid to this exercise of the attentive gaze that we have not so often valued.



Paula Lima



Muscíneas

Óleo sobre papel sumi e colado em tela. | *Oil over sumi paper and pasted on canvas*

100 X 70 cm

2019

musgos | *mosses*

Muscíneas

Óleo sobre papel sumi e colado em tela. | *Oil over sumi paper and pasted on canvas*

100 X 70 cm

2019

Tempo: aquele que coleciona olhares, presenças e ausências - retém e forma. Polimorfia: a ideia sedutora de várias formas carregarem a mesma substância. Textura: o que é visível e tátil. A formação de uma identidade. Três substantivos que definem o meu processo criativo; três substantivos que poderão também definir este grupo de plantas que foram o mote para este projecto. Conceptualmente, a ideia de tempo remete-nos para as memórias, para as presenças e ausências que nos formam. Analogamente, a formação dos solos alimenta-se do tempo - o mesmo tempo que os faz erodidos. Aquele que dita a vida e a morte. Plasticamente, a polimorfia e a textura são características presentes no meu trabalho artístico. Às questões plásticas associam-se questões de carácter conceptual que convergem num ponto: a identidade. Também por analogia, estas plantas assumem diversas formas, de diferentes texturas, conferindo-lhes assim características únicas que as identificam enquanto classe.

Time: the one who collects looks, presences and absences - retains and forms. Polymorph: the seductive idea in many ways carry the same substance. Texture: what is visible and tactile. The formation of an identity. Three nouns that define my creative process; three nouns that could also define this group of plants that were the motto for this project. Conceptually, the idea of time refers to memories, to the presences and absences that form us. Similarly, soil formation feeds on time - as long as it makes them eroded. Those who dictates life and death. Plastically, polymorphism and texture are characteristic features of my artwork. To the plastic questions are associated conceptual questions that converge on a point: the identity. Also, by analogy, these plants assume different forms, of different textures, thus giving them unique characteristics that identify them as a class.

Sandra Alexandre

Sem titulo

Pedra calcário, caixa de vidro, talha dourada, musgo | *Limestone rock, glass box, gold carving, mosses*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

Num retorno às origens, utilizo uma ideografia pessoal que obriga a constante introspecção sob as memórias, família e experiências - como uma forma de captar o processo até ao ponto em que me encontro. Assim, através de uma experiência com organismos vivos, proponho uma documentação da interação de musgos aquáticos com objectos naturais manipulados pela ideografia.

In a return to the origins, I use a personal ideography that requires constant introspection under the memories, family and experiences - as a way of capturing the process to the point where I find myself. Thus, through an experience with living organisms, I propose a documentation of the interaction of aquatic mosses with natural objects manipulated by ideography.

Sem título

Pedra calcário, caixa de vidro, talha dourada, musgo | *Limestone rock, glass box, gold carving, mosses*

Dimensões variáveis | *Variable dimensions*

2019

musgos | *mosses*



Sofia Torres



Silver Fern

Acrílico sobre tela | *Acrylic of canvas*

45 x 70 cm

2019

fetos | *ferns*

A Samambaia de Prata (*Cyathea dealbata*) é uma planta simbólica na Nova Zelândia, país onde existem várias espécies desta planta, desde pequenos exemplares às grandes samambaias com quase dez metros de altura. Embora sejam chamadas de "samambaias prateadas", as partes inferiores das frondes são normalmente brancas; a curiosidade deste espécimen é que quando esse lado prateado está virado para cima, este reflete a luz do luar, criando um caminho iluminando no meio da floresta. Esta planta é também uma representação importante na Moko, ou Tā Moko, a tatuagem tradicional Maori, um complexo processo complexo de poder/hierarquia, genealogia e informação histórica. Em Moko, a samambaia é frequentemente representada na espiral do seu rebento, designada de Koru, simbolizando uma nova vida/novo começo. A folhagem de samambaia totalmente desdobrada é uma representação mais rara e associada à vida e tranquilidade, sendo um importante símbolo do orgulho e cultura Maori.

The Silver Fern (Cyathea dealbata) is a symbolic plant in New Zealand, where many species of it grow, from the smallest to ones with almost ten metres high. Although they are called 'silver ferns', the undersides of the fronds are normally white; when they are laid on the ground upside-down, they reflect moonlight, making them useful aids to navigating bush pathways at night. Silver Ferns are an important depiction in Moko, or Tā Moko, the traditional Maori tattoo, a complex process of consents, genealogy and historical information. In Moko the fern is often represented as an unfurling frond, named Koru, which symbolizes new life, a new beginning. The fully unfolded fern frond means life and tranquillity, and it's an important symbol of Maori pride.

Teresa Almeida

Montanha mágica

Vidro luminescente(Patê-de-verre) | *Luminescent glass (Patê-de-verre)*

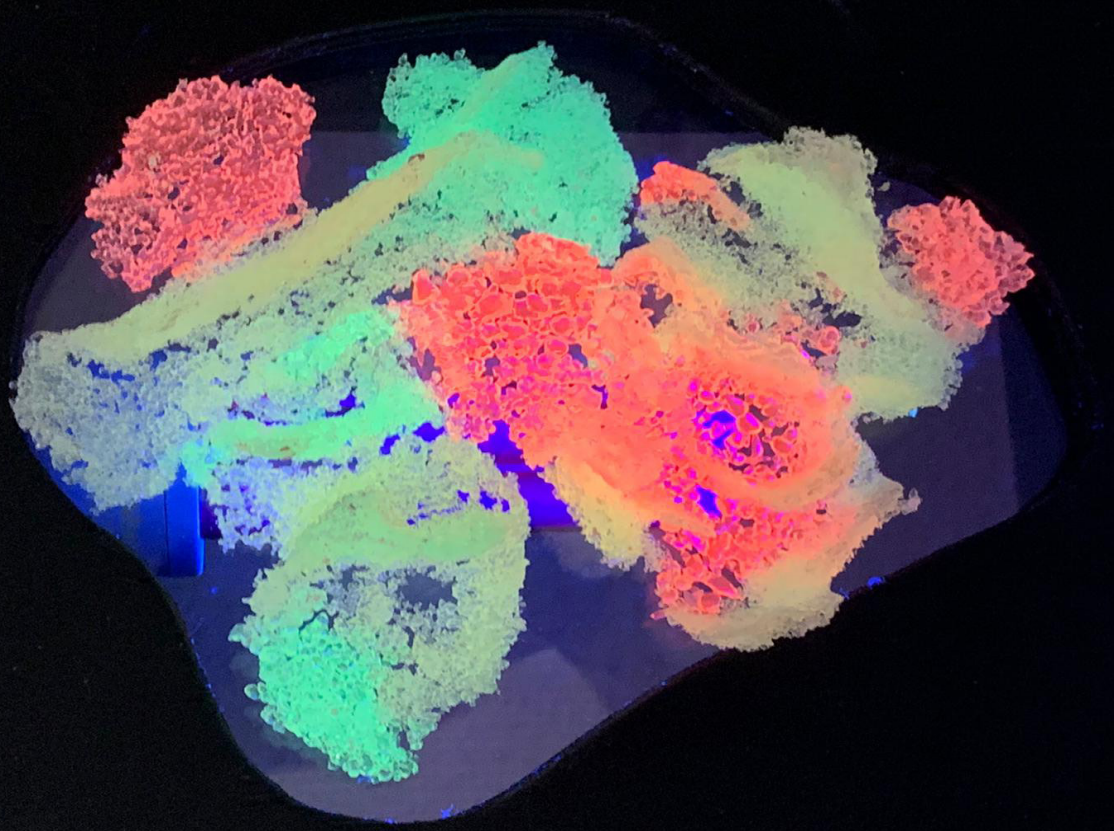
16 x 18 x 4 cm

2019

líquenes | *lichens*

A infância foi passada num vale verdejante ao sopé de uma montanha coberta de carvalhos com penedia no cimo. Penedos gigantes que, ou se moviam, ou pareciam estar suspensos. Ali, era o sítio do maravilhoso. E dali, os horizontes eram tão distantes que até chegavam ao mar. Lá no alto os penedos, por vezes, confundiam-se com as nuvens quando elas eram cinzentas ou eles se vestiam de neve. E a humidade revestia os colossos graníticos de musgos, líquenes que no tempo seco adquiriam cromatismos quentes. Na primavera eram pequenas flores que deliciavam os olhares e a gula dos insetos. Foi aqui, nestes gigantes magmáticos que descobri a *Lobaria scrobiculata*. Parecia um tapete Persa que me transportava para as mil e uma noites. Formas frágeis, os líquenes são também organismos delicados possuidores de uma beleza que se alcança pela contemplação, pelo que, foi o meu intuito, fazer uma obra em pâte-de-verre. A peça, ao pequeno toque quebra-se. O vidro luminescente que é monocromático com a luz natural, ganha com a luz UV uma policromia exuberante. Novas cores emergem e as peças ganha uma nova forma. A luminescência colorida, relembra as histórias encantadas que ouvia sobre a montanha mágica que se encontrava de frente para o meu quarto e para onde depois ia na busca da descoberta.

The childhood was spent in a green valley at the foot of a mountain covered with oaks with a penny on top. Giant brambles that either moved or seemed to be suspended. There, it was the place of the marvellous. And from there, the horizons were so far apart that they even reached the sea. High above the cliffs, sometimes they were confused with the clouds when they were grey or they were dressed in snow. And the moisture covered the granitic colossi of mosses, lichens that in the dry season acquired warm chromatisms. In the spring they were small flowers that delighted the glances and gluttony of the insects. It was here, in these magmatic giants that I discovered Lobaria scrobiculata. It looked like a Persian rug that carried me to the Arabian Nights. Fragile forms, lichens are also delicate organisms possessing a beauty that is reached by contemplation, so it was my intention to do a work in pâte-verre. The piece breaks at the small touch. Luminescent glass that is monochromatic with natural light, gains with UV light an exuberant polychrome. New colours emerge and the pieces take on a new shape. The coloured luminescence recalls the enchanted stories I was hearing about the magical mountain that was facing my room and where it went after the search for discovery.



Viga Godinho



Outros jardins

Veludo, fibras, acrílico, prata e líquenes |
Velvet, fibers, acrylic, silver and lichens
Dimensões variáveis | *Variable dimensions*
2019
líquenes e musgos | *lichens and mosses*

Outros jardins

Veludo, fibras, acrílico, prata e líquenes | *Velvet, fibers, acrylic, silver and lichens*
Dimensões variáveis | *Variable dimensions*
2019

Musgos e líquenes povoam folhas eternizadas em prata e cobre, como joias preciosas que perpetuam a memória, pois, assim, a matéria se mantém entrelaçada ao conceito. Sigo rabiscando, bordando, refletindo, anotando... Revelo seus segredos, como estrelas que não faram de piscar enquanto existirem árvores floridas.

Mosses and lichens populate leaves perpetuated in silver and copper, like precious jewels that perpetuate memory, for, thus, matter remains intertwined with the concept. I continue scribbling, embroidering, reflecting, noting ... I reveal your secrets, like stars that do not blink as long as there are flowery trees.

Biografia dos autores **Authors byography**

A Castellana

Maria Elisa Silva (A Castellana) nascida em Bragança em 1994, natural de Freixo de Espada à Cinta vive actualmente no Porto. Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Belas-Artes da Universidade do Porto explora essencialmente questões ligadas ao corpo e à mente numa analogia plástica com a exploração de fibras têxteis. Participante nas exposições colectivas “Padrão Residência Artística: Deslocações 01” (2018), “Encode/ store/recall/retain” (2019), “ Pintura, ou Não-Pintura” (2019), “Tem de ser?”(2019), entre outras.

Maria Elisa Silva (A Castellana,) born in Freixo de Espada à Cinta, Bragança, 1994. Lives in Porto. As a degree in Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, explores essentially matters related to body and mind in a plastic analogy with the exploitation of textile fibres. Participated in the following exhibitions “Padrão Residência Artística: Deslocações 01” (2018), “Encode/ store/recall/retain” (2019), “Pintura, ou Não-Pintura” (2019), “Tem de ser?” (2019), among others.

Ana Margarida Rocha

Ana Margarida Rocha nasceu no Porto em 1990. Licenciada em Artes Plásticas, Ramo Pintura, FBAUP (2012). Mestrado em Pintura, FBAUP (2014). Expõe regularmente o seu trabalho como artista plástica desde 2010. Recebeu o prémio Viana de Lima (Pintura) em 2015. Integrou as equipas dos projetos pluridisciplinares: Vidro e impressão: Criação de substratos e matrizes de impressão alternativas IJUP (2012-2014) | Vidro e Impressão: Monocozeduras sobre superfícies vitreas (2015-2016) VICARTE, com Bolsa de Investigação NOVA.ID.FCT. Assistente técnica na unidade de serviço técnico e oficial do Departamento de Artes Plásticas - Pintura, nas secções de Cerâmica, Vitral e Mosaico da FBAUP (2016-2017). A frequentar o Doutoramento em Artes Plásticas na FBAUP, como bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e colaboradora da unidade de Investigação VICARTE, grupo de investigação Contemporary Materials and Creativity.

Ana Margarida Rocha (Porto, 1990). Bachelor Degree in Fine Arts, FBAUP (2012) and Master Degree in Painting, FBAUP (2014). She has been exhibiting regularly her artwork since 2010 and was awarded with Viana de Lima Painting Prize in 2015. Also, in 2015, she began to collaborate with the research group Contemporary Materials and Creativity - VICARTE, in the project: "Vidro e impressão - monocozeduras sobre superfícies vítreas" with NOVA. ID.FCT research grant (2015-2016). She is currently undertaking PhD studies in Fine Arts, working with glass and new luminescent materials", in collaboration with VICARTE and LAQV Requimte research units.

Ana Rita Ribeiro Monteiro, natural de Amarante. Licenciada em Artes Plásticas – Multi-média; na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto Participação de algumas Exposições: "Montagem" – Exposição coletiva, Porto; "Timelapse" - Solar, Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde; "Homo Ruptor" – Espaço Painel, Porto; "Operating Manual For Spaceship Earth" – Museu Faculdade de Belas Artes, Porto.

Ana Rita Monteiro

Ana Rita Monteiro, born in Amarante. Has a degree in Fine Arts-Multimedia by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. Participate in the following exhibitions: "Montagem", Collective exhibition, Porto; "Timelapse" - Solar, Kinematic Art gallery, Vila do Conde; "Homo Ruptor" – Espaço Painel, Porto; "Operating Manual For Spaceship Earth", Museum Faculty of Fine Arts of the University of Porto.

Ana Sofia Ribeiro, é natural de Valongo, com 22 anos, frequentou a Escola Artística de Soares dos Reis onde se especializou em Produção Artística - Têxteis. Atualmente é finalista na licenciatura de Artes Plásticas – Pintura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A sua produção artística baseia-se na reutilização e criação de

Ana Sofia Ribeiro

Biografia dos autores **Authors byography**

novos materiais e suportes tendo como preocupação o meio ambiente. Já expôs no Museu do vinho do Porto, em 2016, na exposição “Um olhar sobre o Douro: ligando fios”. Participou nas exposições coletivas “Epílogo” na FBAUP, em 2018 e “Suma” na Fundação da Juventude, no Porto, em 2019. Organizou e expôs na exposição “Ecosistema” também em 2019, que teve lugar no Fórum Cultural de Ermesinde. Dirigiu ainda vários workshops sobre as suas práticas artísticas.

Ana Sofia Ribeiro, born in Valongo with 22 years, attended the Art School of Soares dos Reis where she specialized in Artistic Production – Textiles. Currently a finalist in the degree of Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. Her artistic production is based on the reuse and creation of new materials and supports having as concern the environment. Already exhibited at the Port Wine Museum in 2016 in the exhibition “Um olhar sobre o Douro: ligando fios”. Participated in collective exhibitions such as “Epílogo” FBAUP 2018, “Suma” in the Youth Foundation, Porto, 2019. organized and exhibit also in 2019, which took place in the Cultural Forum of Ermesinde. She also conducted several workshops on her artistic practices.

Andreia Pereira

Andreia Pereira (n.1994), natural de S. Paio de Oleiros. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2019 participa na exposição “Presenças” na Galeria À parte, Rua Miguel Bombarda no Porto; “Exposição em vidro e sobre o vidro” no Palacete Santiago, Museu Alberto Sampaio em Guimarães; “Pintura ou Não-Pintura”, FACE, no Museu Municipal de Espinho. Em 2018 integra a exposição “Diálogos com Amadeu” na Galeria Olivia Reis em Espinho; “No Interior” na Casa da Cultura, Museu da Escola de Ribeira de Pena e “Prolepse” em oMuseu, na Fbaup. Em 2017 colabora no International Congress on Contemporary European Painting, FBAUP.

Andreia Pereira (b. 1994) in S. Paio de Oleiros. As a degree in Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. In 2019 participated in the exhibition "Presenças" A'parte gallery, Miguel Bombarda street, "Exposição em vidro e sobre o vidro" Alberto Sampaio museum in Guimarães, "Pintura ou Não-Pintura" Municipal museum in Espinho. In 2018 integrates the exhibition "Diálogos com Amadeu" in Olivia Reis gallery; "No interior" House of Culture, School Museum of Ribeira de Pena and "Prolepse" in museum of Faculty of Fine Arts of the University of Porto. Collaborates on International Congress on Contemporary European Painting, FBAUP.

Bárbara Correia, natural de Guimarães, nasceu em 1997 e é licenciada em Artes Plásticas, ramo de Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Participou recentemente nas exposições coletivas Eventualmente e SUMA e organizou ainda uma exposição individual – Estado das coisas, todas datadas deste ano, no Porto.

Bárbara Correia

Barbara Correia from Guimarães, born in 1997. As a degree in Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. Participated this year in the following collective exhibitions Eventualmente e SUMA, organized an individual exhibition - Estado das coisas.

Bárbara Simões, natural de Coimbra, sempre mostrou desde criança um grande interesse pela vertente artística. É licenciatura em Artes Plásticas-Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e no ano passado, ao abrigo do programa Erasmus +, teve a possibilidade de estudar em Praga com o professor Lukáš Machalický e Robert Šalanda. Participou em exposições em parceria com a FBAUP no âmbito da unidade curricular de Desenho 2, "O corpo transparente: desenho no Museu Anatómico:

Barbara Simões

Biografia dos autores **Authors biography**

partilha e experiências pedagógicas” 2017 e 2018, localizadas no Edifício da Reitoria da Universidade do Porto e no ICBAS-Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, respetivamente. Em 2018, participou na Exposição dos dias abertos da Academia de Belas Artes de Praga- Letní klauzury AVU 2018 e na exposição coletiva “Epílogo”, que teve lugar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Foi também, convidada a criar o logótipo de uma empresa na área da restauração, nomeadamente de comida saudável, localizada em Coimbra e intitulada Vhita Fit tal como o logótipo do projeto musical The River Cellos. Em 2019, foi aceite para expor na exposição do concurso “Aveiro Jovem Criador 2018”. No presente ano terá ainda a oportunidade de realizar, em Junho, a sua primeira exposição individual, “Entranhas” no Fórum da Maia.

Bárbara Simões, has always shown since her childhood a great interest in the artistic field. She graduated in the present year in Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and last year, under the Erasmus + program, was able to study in Prague with Professor Lukáš Machalický and Robert Šalanda. Took part in exhibitions in partnership with FBAUP within the course of Drawing, “The transparent body: drawing in the Anatomical Museum: sharing and pedagogical experiences” 2017 and 2018, located in the Rectorry of the University of Porto and the ICBAS-Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar, respectively. In 2018, she took part in the exhibition of the open days of the Academy of Fine Arts in Prague - Letní klauzury AVU 2018 and in the collective exhibition “Epilogue”, which took place at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. She was also invited to create the logo of a company in the area of catering, namely healthy food, located in Coimbra and entitled Vhita Fit such as the logo of the music project The River Cellos. In 2019, was accepted to exhibit in the exhibition of the competition “Aveiro Young Creator 2018”. This year will also have the opportunity to hold, in June, his first individual exhibition, “Entranhas” in the Forum of Maia.

Nasceu em 1997 e vive e trabalha na cidade de Braga. Estudante de Pintura – Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto desde 2015, participou na exposição 'Epílogo', na mesma instituição, em 2018.

Carolina Mendes

Born in 1997, lives and works in Braga. Student of Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, participated in exhibition, such as "Epílogo" in the same institutional 2018.

Cassandra Pereira, nasceu 1996 em São Pão de Oleiros, Portugal. Licenciada em Artes Plásticas, Ramo de Pintura pela FBAUP. A frequentar o Mestrado em Artes Plásticas-Ramo Pintura pela FBAUP. Em 2017 e 2019 colaborou no International Congress on Contemporary European Painting, Faculdade das Belas Artes, Universidade do Porto. Foi, também no mesmo ano, membro da Comissão Organizadora e Comissão Editorial da exposição "Não é sujo é nevoeiro", oMUSEU FBAUP. Em 2018 integrou nas exposições coletivas "No Interior", Curadoria de Domingos Loureiro, José Carlos Paiva e Nuno Faria Costa, Casa da Cultura Museu Escola, Ribeira da Pena; "Specularis – Looking Through" Comissariado por Graciela Machado e Teresa Almeida, Museu de Alberto Sampaio, Guimarães. Em 2019 participou na 3ª Bienal de Arte Internacional de Gaia e na 5ª Bienal Internacional de Arte de Espinho.

Cassandra Pereira

Casandra Pereira born in 199 in S. Paio de Oleiros. As a degree in Fine Arts-Painting by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. Frequently is attending the Master in Fina Artes Painting at FBAUP . In 2017 and 2019 collaborated on International Congress on Contemporary European Painting, FBAUP. Also in the same year, he was a member of the Organizing Committee and Editorial Committee of the exhibition "Não é sujo é nevoeiro", museum of FBAUP. In 2018 participated in the exhibition "No interior" curated by de Domin-

Biografia dos autores **Authors byography**

gos Loureiro, José Carlos Paiva e Nuno Faria Costa, House of Culture, School Museum of Ribeira de Pena and "Specularis – Looking Through", organized by Graciela Machado and Teresa Almeida in Alberto Sampaio Museum, Guimarães. In 2019 participated in the 3rd Biennial of International Art of Gaia and in the 5th International Biennial of Art of Espinho.

Cristiana Macedo

Nasceu em 1998, na Póvoa de Varzim. Frequentou a Escola Secundária Eça de Queirós, na Póvoa de Varzim, durante o período de 2013 a 2016. Atualmente frequenta o 3º ano de Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Voluntária na 2ª edição do ICOCEP, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e na 16ª e 17ª Mostra UP. Exposições 2019 - "Desenhar na Incerteza"; "Sandbox" - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto Workshop; Impressão em Vidro, Michael Rogers - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto 2018 - Pure Print - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Born in 1998, in Póvoa de Varzim. Attended Eça de Queirós Secondary School, in Póvoa de Varzim, during the period from 2013 to 2016. Currently attending the 3rd year of Painting at Faculty of Fine Arts of the University of Porto. Volunteer in the 2nd edition of ICOCEP, at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and in the 16th and 17th Mostra UP. Exhibitions: 2019 - "Desenhar na Incerteza"; "Sandbox", Faculty of Fine Arts of the University of Porto; Vitography workshop with Michael Rogers, Faculty of Fine Arts of the University of Porto; 2018 – Pure Print Faculty of Fine Arts of the University of Porto.

Daniela Pinheiro

Daniela Pinheiro (Leiria, 1994). Com Mestrado em Pintura (2018) e licenciatura em Artes Plásticas, ramo de Pintura (2016) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, a artista vive e trabalha atualmente no concelho da Batalha, Leira. Em 2019,

foi distinguida com o Prémio Alexandre Viana de Lima e, até ao momento, conta com várias exposições no âmbito nacional e internacional, apresentando propostas artísticas na área do Vidro e da Pintura: (2019) "Nada muda de forma como as nuvens, a não ser os rochedos", Casa Plástica: Edifício EDP, Leiria; "O Vidro nas Artes Plásticas. (Re)Pensar o Ensino", Palacete de Santiago, Museu Alberto Sampaio, Guimarães; "Medir o Tempo e Contar o Espaço", Galeria AP'ARTE, Porto; (2018) "Vidrio Artístico Contemporâneo en Portugal", Museo Tecnológico del Vidrio, Fábrica de Cristales de la Granja, Segóvia, Espanha; e "Deslocamentos Poéticos", Sala de Exposições Angelita Stefani (UNF), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Daniela Pinheiro (Leiria, 1994). With a master's degree in Painting (2018) and a degree in Fine Arts, Painting (2016) by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, the artist lives and works currently in the municipality of Batalha, Leira. In 2019, she was honoured with the Alexandre Viana de Lima Prize and, to date, has several national and international exhibitions, presenting artistic proposals in the area of Glass and Painting: "Nada muda de forma como as nuvens, a não ser os rochedos", Plastic House: EDP Building, Leiria; "O Vidro nas Artes Plásticas. (Re)Pensar o Ensino", Palacete de Santiago, Alberto Sampaio museum, Guimarães; "Medir o Tempo e Contar o Espaço", AP'ARTE Gallery, Porto; (2018) "Vidrio Artístico Contemporâneo en Portugal", Museo Tecnológico del Vidrio, Fábrica de Cristales de la Granja, Segovia, Spain; and "Deslocamentos Poéticos", Exhibition Room Angelita Stefani (UNF), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil.

Nasceu em 1964 em Esmoriz, Aveiro. Por razões familiares teve de interromper os estudos muito cedo, 1978. De cozinheiro a cabeleireiro, chefe de sala de jogo dum Bingo, é atualmente sócio gerente e chefe no seu próprio negócio. Nunca abandonando a vontade de estudar, retoma os estudos em 2008 e ingressa na FBAUP em 2013, sendo

Domingos Sã

Biografia dos autores **Authors byography**

agora finalista de Artes Plásticas, Escultura. Com várias exposições realizadas, destaca os últimos anos: 2011 – “ARTE no CAIS”, Módulo 1, Abril, Auditório Municipal Vila

Born in 1964 in Esmoriz, Aveiro. For family reasons he had to interrupt his studies very early, 1978. From cook to hairdresser, head of a Bingo's game room, he is currently a managing partner and chief in his own business. Never abandoning his desire to study, he resumed his studies in 2008 and joins the FBAUP in 2013, being now a finalist of Fine Arts, Sculpture. With several exhibitions held, highlights the last years: – “ARTE no CAIS”, Module 1, April, Vila do Conde Municipal Auditorium, Module 2, May Vila do Conde Municipal Auditorium; 1ª Art Expo Oliveira do Bairro; June, Oliveira do Bairro Town Hall; 2012 - 1st Paint Show 2012. Municipal Gallery of S. Basso of Alportel; 2018 - May - Hiato, Collective Exhibition Finalists Plastic Arts / Sculpture FBAUP. Maia Forum; June - Collective Exhibition Plastic Arts Finalists / Sculpture-FBAUP-Museum. June / September-Collective Exhibition Domingos Sá, Filipa França, Sara Dionísio, FACE - Espinho Art and Culture Forum.

Graciela Machado

Nasceu no Porto em 1970. Docente na FBAUP e investigadora do I2ADS (Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade. Licenciada pela ESBAP em Artes Plásticas Pintura em 1993, mestrado em Gravura pela Slade School of Fine Art em 1996 e doutorada em Desenho pela Facultad de Bellas Artes Universidad del Pais Vasco em 2007. Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e FCT. Coordena desde 2013 PURE PRINT, encontro internacional de gravura. Esta plataforma de investigação internacional aborda o campo expandido da gravura e integra propostas regulares de projetos pluridisciplinares sobre a aplicação de processos de impressão a suportes não convencionais. Os projetos mais recentes, incluem um reconhecimento e recriação de processos fotomecânicos integração em espaços oficiais artísticos. A sua atividade artística está centrada sobre a prática da gravura e questões de exploração do tempo, tecnologia e paisagem, e expõe

com regularidade. Desenvolveu residências artísticas no Art Studio Itsukaichi Japão, Franz Masereel Centrum Bélgica, Oficina de gravura Bartolomeu Cid dos Santos Távira.

Born in 1970 in Porto. Degree in Fine Arts Painting ESBAP in 1993, MA in Printmaking , Slade School of Fine Art in 1996, PhD in Drawing by the Faculty of Fine Arts University of the Basque Country Fellowships by Calouste Gulbenkian Foundation and FCT assistant professor and researcher at Fbaup/i2ads Coordinates Pure Pure, International printmaking meeting in Porto since 2013. Her artistic practice is centered on the practice of lithography and issues of exploitation of time, technology and landscape, and exhibits regularly. Participated in artist in residence at Art Studio Itsukaichi Japan, Franz Masereel Centrum Belgium, Bartolomeu Cid dos Santos Távira.

Natural de Viana do Castelo, 1989. É licenciada em Artes Plásticas, Ramo Pintura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto 2007-2012, participou no programa Erasmus na Universitat Politècnica de València, 2011, onde aprofundou as técnicas de xilogravura e de calcografia. Mestre em Desenho e Técnicas de Impressão, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2012-15. Tem realizado várias formações complementares na área do vidro e das técnicas de impressão. Atualmente vive e trabalha no Poto. Apresenta com regularidade o seu trabalho desde 2011.

Isabel Trabulo

Born in Viana do Castelo, 1989. She has a degree in Fine Arts, Painting at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto 2007-2012, participated in the Erasmus program at the Universitat Politècnica de València, 2011, where she furthered the techniques of woodcutting and calcography. Master in Drawing and Printing Techniques, Faculty of Fine Arts, University of Porto, 2012-15. She has made several complementary formations in the area of glass and printing techniques. Currently lives and works at Poto. Presenting her work

Biografia dos autores **Authors biography**

regularly since 2011.

João Freitas

Nasceu em 1997 no Porto. Natural da Sé do Porto. Vive e estuda no Porto. 2018 Convidado a orientador de workshop “Carvão Vegetal e Mineral” na Escola Artística Soares dos Reis. 2015/19 Licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. 2015 Conclusão do ensino secundário pela Escola Secundária Clara de Resende. EXPOSIÇÕES COLECTIVAS 2019. O vidro nas artes plásticas – (Re)pensar o ensino, Palacete de Santiago – Museu Alberto Sampaio, Guimarães. 2018 D’Après Abel Salazar, Sala de Exposições da Reitoria UP, Porto. Epílogo, Pavilhão de Escultura Sala 302, FBAUP, Porto. Desenhar na incerteza - Do processo ao projeto, OMuseu, FBAUP, Porto. 2017 O Corpo Transparente, Foyer do Salão Nobre, ICBAS/FFUP, Porto. 2015 Fresh Meat from Clara, Palácio das Artes, Porto.

Born in 1997 in Porto. Natural of Porto Cathedral. Lives and studies in Porto. 2018 Invited to workshop supervisor “Charcoal Vegetable and Mineral” at the Soares dos Reis Art School. 2015/19 Degree in Painting at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. 2015 Completion of secondary education at Clara de Resende Secondary School. Collective exhibitions 2019. O vidro nas artes plásticas – (Re)pensar o ensino, Palacete de Santiago – Alberto Sampaio Museum, Guimarães. 2018 D’Après Abel Salazar, Exhibition Hall of the Rectory UP, Porto. Epílogo, Sculpture pavilion, room 302, FBAUP, Porto. Desenhar na incerteza - Do processo ao projeto, FBAUP museum, Porto. 2017. O Corpo Transparente, Foyer of the Noble Hall, ICBAS/FFUP, Porto. 2015 Fresh Meat from Clara, Palace of the Arts, Porto.

Nasceu no Porto a 5 de Agosto de 1997. Formação e percurso académico: 2015: Concluiu o Ensino Secundário do Curso Científico – Humanístico de Artes Visuais, na Escola Secundária de Almeida Garrett. 2015 – 2019: Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura, na FBAUP – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Exposições coletivas recentes: 2017: - “Desenho no Museu Anatómico: Partilhas e Experiências Pedagógicas 2017 – O Corpo Transparente”, no Foyer do Salão Nobre ICBAS/FFUP, Porto; “Desenhar na Incerteza – Do processo ao projeto” – no oMuseu, na FBAUP. 2018: - “Epílogo”, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. 2019: - “Eventualmente” – no oMuseu, na FBAUP.

Joana Figueiredo

Born in Porto on August 5, 1997. Training and academic course: 2015: Concluded the Secondary Education of the Scientific - Humanistic Course of Visual Arts, in the Secondary School of Almeida Garrett. 2015 - 2019: Degree in Fine Arts - Painting, at FBAUP - Faculty of Fine Arts, University of Porto. Recent collective exhibitions: 2017: - “Desenho no Museu Anatómico: Partilhas e Experiências Pedagógicas 2017 – O Corpo Transparente”, no Foyer Nobel hall ICBAS/FFUP, Porto; “Desenhar na Incerteza – Do processo ao projeto” FBAUP Museum. 2018: “Epílogo”, Faculty of Fine Arts University of Porto 2019; “Eventualmente”, FBAUP museum.

Lucia Castanho é brasileira, formada em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina (1983), graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Sorocaba (1981), mestrado em Educação Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005), doutorado também pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2013) e atualmente faz pós doutorado na Belas Artes do Porto, Portugal. Participou de exposições individuais e coletivas, em 2011, a individual “Ofélia”, no MAC Sorocaba, 2012 e da coletiva “Percurso” no MAC Sorocaba. Residência artística em Jivar, Barcelona, 2017 e em La

Lucia Castanho

Biografia dos autores **Authors byography**

Macina Di San Cresci, Itália, em 2018.

Lucia Castanho is a Brazilian graduate of the Santa Marcelina School of Fine Arts (1983), graduate in Law from Sorocaba Law School (1981), a Master's degree in Art and Cultural History from Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005) PhD also from Presbiteriana Mackenzie (2013) and currently does postdoctoral studies at the Fine Arts of Porto, Portugal. Participated in individual and collective exhibitions, in 2011, the individual "Ofélia", at MAC Sorocaba, 2012 and the "Percurso" collective at MAC Sorocaba. Artistic residence in Jiwara, Barcelona, 2017 and in La Macina Di San Cresci, Italy, in 2018.

Marta Belkot

Nascida em 1989 em Tarnowskie Góry, Polónia. Com licenciatura e mestrado integrado em Gravura e Desenho na Academia de Belas Artes de Katowice, estudou também na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e na Academia de Belas Artes de Lodz, Polónia. Na mesma área, realizou um estágio profissional na Universidade do Porto. Como artista visual, cria objetos, desenhos, fotos, filmes e grafismos.

Born in 1989 in Tarnowskie Góry, Poland. With an integrated master's degree in engraving and drawing at the Academy of Fine Arts in Katowice, I've also studied at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and the Academy of Fine Arts in Lodz, Poland. In the same area, I've completed a professional internship at the University of Porto. As a visual artist, I've created objects, illustrations, drawings, photos, movies and graphics.

Mariana Pereira

Mariana Esteves Pereira (Aveiro, Portugal, 1996) concluiu o curso superior de Artes Plásticas – ramo de Pintura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 2018, encontrando-se, de momento, a desenvolver um projeto de Mestrado na mesma

área e instituição. Entre a Pintura, o Têxtil e o Vidro, tem vindo a expor individual e coletivamente desde 2016. Individualmente, destaca-se a exposição "Origem" (2016) no Arquivo Municipal da Murtosa. Coletivamente, destacam-se as exposições "Prolepse" (2018), no Museu da FBAUP, no Porto, e, recentemente, "Exposição em Vidro e Sobre o Vidro" no Palacete de Santiago, em Guimarães.

Mariana Esteves Pereira (Aveiro, Portugal, 1996) graduated in Fine Arts from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto in 2018. She is currently developing a master's degree project in the same area and institution. Between Painting, Textile and Glass, has been exhibiting individually and collectively since 2016. Individually, the exhibition "Origin" (2016) stands out in the Municipal Archive of Murtosa. Collectively, the "Prolepse" exhibitions (2018), at the FBAUP Museum in Porto, and most recently "Exposição em Vidro e Sobre o Vidro" at the Palacete de Santiago in Guimarães.

Licenciada em Artes Plásticas - ramo Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2014, participação na exposição coletiva sob o tema O Bosque Improvável pela Bienal de Cerveira; em 2017, participação na exposição coletiva Não é sujo, é nevoeiro, promovida pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, bem como na Segunda Mostra Internacional de Livros de Artista no Museu de Arte Contemporânea da Bahia, Brasil. Em 2018, participa na exposição coletiva sob o tema Como resistir ao mundo de hoje? na Galeria Canizares, Bahia, Brasil, exposição coletiva Prolepse, no museu da Faculdade de Belas Artes do Porto, bem com na exposição colectiva Internamente – Pensamento e Prática Artística em Contexto Hospitalar no Hospital da Prelada, no Porto.

Paula Lima

Degree in Fine Arts - Painting from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto.

Biografia dos autores **Authors byography**

In 2014, participation in the collective exhibition under the theme The Improbable Grove for the Cerveira Biennial; in 2017, participation in the collective exhibition Não é sujo, é nevoeiro, promoted by the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, as well as in the Second International Exhibition of Artist Books in the Museum of Contemporary Art of Bahia, Brazil. In 2018, participate in the collective exhibition under the theme Como resistir ao mundo de hoje? in the Canizares Gallery, Bahia, Brazil, Prolepse collective exhibition, in the museum of the Faculty of Fine Arts of Porto, as well as in the group exhibition Inter-namente - Pensamento e Prática Artística in Hospital Context at Prelada Hospital, Porto.

Sandra Alexandre

Sandra Alexandre, natural de Salvaterra de Magos, nasceu em 1996. Terminou o ensino secundário na Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos na vertente de Artes Visuais e encontra-se neste momento a terminar a licenciatura em Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, no ramo de Escultura. A sua prática artística concentra-se na exploração de diversas áreas disciplinares e gira em torno das suas origens, memórias e percursos.

Sandra Alexandre, born in Salvaterra de Magos, in 1996. She finished secondary school in the Salvaterra de Magos Primary and Secondary School in the field of Visual Arts and is now finishing her degree in Fine Arts at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto - Sculpture. Her artistic practice focuses on the exploration of several disciplinary areas and revolves around its origins, memories and courses.

Sofia Torres

Nasceu em 1984, vive e trabalha no Porto. Doutoramento em Arte e Design na FBAUP, 2013/2017, Mestrado em Pintura na FBAUP, 2008/2010. Estudos na Accademia di Belle Arti di Bologna, em Itália, 2006/2007. Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura, pela

FBAUP, 2003/2008 e membro Integrado do I2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade. Professora Auxiliar na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Desde 2005 participa em várias exposições individuais e colectivas em território nacional e internacional, em países como Brasil, Japão, Itália, Espanha e recentemente na Australia.

Born in 1984, lives and works in Porto. PhD in Art and Design at The Fine Arts Accademy of the University of Porto, 2013/2017, Master in Painting at FBAUP, 2008/2010. Studies at the Accademia di Belle Arti di Bologna, Italy, 2006/2007. Degree in Fine Arts - Painting, by FBAUP, 2003/2008 and collaborating member of I2ADS. Assistant Professor at the Faculty of Fine Arts at the University of Porto since 2010. Since 2005 has participated in several solo and group exhibitions in Portugal, Spain, Brazil, Japan, and recently in Australia.

Artista plástica e professora na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Possui uma Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura da FBAUP. Realizou duas pós-graduações na Central Saint Martins College of Art and Design, Londres; Mestrado em Arte/Vidro na Universidade de Sunderland, Inglaterra; e ainda Doutoramento em Estudos de Arte na Universidade de Aveiro com bolsa da FCT e Pós-Doutoramento com bolsa da FCT, na VICARTE, Unidade de Investigação Vidro e Cerâmica para as Artes da FCT/UNL. Desde 2006 integra a Unidade de Investigação VICARTE onde participou em vários projectos financiados pela FCT e é neste momento a responsável pelo grupo de pesquisa "Criatividade e Materiais Contemporâneos". Desde 2011 que colabora com o i2ads. Tem participado em vários congressos internacionais e expõe regularmente em território nacional e no estrangeiro. Possui publicações em revistas internacionais, trabalhos de curadoria, prémios e bolsas de estudo.

Teresa Almeida

Biografia dos autores **Authors byography**

Fine artist and professor at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP). Holds a Ba (hons) degree of Fine Arts - Painting from FBAUP. Held two postgraduate degrees at the Central Saint Martin's College of Art and Design, London; Master of Arts / Glass at Sunderland University, England; and a PhD in Art Studies at Aveiro University with a grant from FCT and a post-doctorate also with a grant from FCT at VICARTE, the Glass and Ceramics Research Unit for the Arts at FCT / UNL. Since 2006, integrates VICARTE Research Unit, where participated in several projects funded by FCT and is currently responsible for the research group "Creativity and Contemporary Materials". Since 2011 it collaborates with i2ads. She participated in several international congresses and exhibits regularly, national and international. It has publications in international journals, curatorial exhibitions, prizes and scholarships.

Viga Godinho

Artista visual, Professora Doutora do Departamento de História da Arte e Pintura e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPPGAV) da Escola de Belas Artes (EBA), Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Brasil. Realizou exposições individuais e coletivas em galerias e espaços culturais em diversas cidades brasileiras, na Europa, África, África do Sul. Em suas pesquisas, tece reflexões prático-teóricas, tendo como campo de percepção as raízes culturais afro-indígenas brasileiras e a experimentação de materiais como: ceras, metais, contas, pigmentos, corantes, fibras naturais e fotografias, instaurando um jogo de formas e espaços, em uma gestualidade contemporânea, em que o bi e o tridimensional dialogam em linguagem híbrida.

A visual artist and professor of the Department of History of Arts and Painting and the Master's Program in Visual Arts (PPGAV) - Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia - Brasil), has had individual and group exhibitions in museums, galleries and cultural institutions in many Brazilian and European cities, as well as in South Africa. She

Biografia dos autores
Authors biography

currently pursues a theoretical and visual investigation, researching the African and indigenous cultural roots of Brazil expressed in her experimentation with materials like natural waxes, metal, seeds, pigments, dyes and fibres, restoring a sense of play of forms and spaces in a contemporary expression, where the two and three dimensions 'converse' in a hybrid language, both culturally specific and universal, spiritual and physical.